

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LVI - Brasília, 28 de março de 2021 - Nº 21
DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR - PARÓQUIAS
EM TEMPO DE CORONAVÍRUS
Cor Litúrgica: Vermelho

*Conforme decreto de 25 de março de 2020, a celebração do Domingo de Ramos deverá ser realizada "dentro do prédio sagrado".
Pede-se que as catedrais adotem "a segunda forma prevista pelo Missal Romano, enquanto nas igrejas paroquiais e noutros locais a, terceira".*

A.: Irmãos amados, com a celebração do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, nós iniciamos a Semana Santa. Celebremos, com fé e piedade, os acontecimentos centrais da vida de Cristo e sigamos os passos de nosso Salvador, para que, associados pela graça à Sua Cruz, participemos também de Sua ressurreição.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE PROCISSÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM – (Hinário da CNBB, Liturgia XIII, Quaresma, Ano A, faixa 19)

R.: **HOSANA AO FILHO DE DAVI!** / 1. Bendito o que vem em nome do Senhor! Rei de Israel, hosana nas alturas! / 2. Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor clamando.

2. SAUDAÇÃO DO CELEBRANTE

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do Seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:

TODOS: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, POR MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

TODOS: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

TODOS: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS (Pausa): - Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador Se fizesse homem e morresse na Cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da Sua Paixão e ressuscitar com Ele em Sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Meus irmãos, a Cruz é o sinal visível do amor misericordioso de Cristo por todos nós. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.

5. 1ª LEITURA (Is 50, 4-7) – Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; Ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

6. SALMO RESPONSORIAL - (Do Salmo 21/22)

R.: MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTES?

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: Ao Senhor se confiou, Ele o liberte e agora o salve, se é verdade que Ele o ama! **R.:**

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos. **R.:**

3. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro! **R.:**

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda raça de Israel! **R.:**

7. 2ª LEITURA (FI 2, 6-11) – Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas Ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

8. ACLAMAÇÃO AO ANÚNCIO DA PAIXÃO

R.: LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO, REI DA ETERNA GLÓRIA. / Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

12. ANÚNCIO DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO- (Mc 14, 1-15, 47)

DIÁC. OU OUTRO FIEL: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos.

DIÁC: ¹Faltavam dois dias para Páscoa e para a festa dos ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. ²Eles diziam:

TODOS: “Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo”.

L1: ³Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, chegou uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. ⁴Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam:

TODOS: “Por que esse desperdício de perfume? ⁵Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres”.

DIÁC: E criticavam fortemente a mulher. ⁶Mas Jesus lhes disse:

P.: “Deixai-a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. ⁷Pobres sempre tereis convosco, e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim, não me tereis para sempre. ⁸Ela fez o que podia: derramou o perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. ⁹Em verdade vos digo: em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto”.

L2: ¹⁰Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. ¹¹Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus.

DIÁC. : ¹²No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

TODOS: “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?”

DIÁC.: ¹³Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse:

P.: “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o ¹⁴e dizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com meus discípulos’? ¹⁵Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!”

L1: ¹⁶Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. ¹⁷Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze.

DIÁC.: ¹⁸Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse:

P.: “Em verdade vos digo: Um de vós, que come comigo, vai me trair”.

DIÁC.: ¹⁹Os discípulos começaram a ficar tristes e perguntaram a Jesus, um após outro:

TODOS: “Acaso serei eu?”

DIÁC.: ²⁰Jesus lhes disse:

P.: “É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. ²¹O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre Ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!”

DIÁC.: ²²Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes dizendo:

P.: “Tomai, isto é o meu corpo”.

DIÁC.: ²³Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. ²⁴ Jesus lhes disse:

P.: “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. ²⁵Em verdade vos digo: não bebereis mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”.

DIÁC.: ²⁶Depois de terem cantado o hino, foram para o Monte das Oliveiras. ²⁷Então Jesus disse aos discípulos:

P.: “Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: ‘Ferirei o Pastor e as ovelhas se dispersarão’. ²⁸Mas, depois de ressuscitar, eu vos procederei na Galileia”.

DIÁC.: ²⁹Pedro, porém, lhe disse:

TODOS: “Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei”.

DIÁC.: ³⁰Respondeu-lhe Jesus:

P.: “Em verdade te digo: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”.

DIÁC.: ³¹Mas Pedro repetiu com veemência:

TODOS: “Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei”.

DIÁC.: E todos diziam o mesmo. ³²Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos:

P.: “Sentai-vos aqui, enquanto Eu vou rezar!”

DIÁC.: ³³Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia. ³⁴Então Jesus lhes disse:

P.: “Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai”.

DIÁC.: ³⁵Jesus foi um pouco mais adiante e, prostrando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse d’Ele. ³⁶Dizia:

P.: “Abá! Pai! Tudo te é possível: afasta de Mim este cálice! Contudo, não seja feito o que Eu quero, mas sim o que Tu queres!”

DIÁC.: ³⁷Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então disse a Pedro:

P.: “Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem mesmo uma hora? ³⁸Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

DIÁC.: ³⁹Jesus afastou-Se de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. ⁴⁰Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder. ⁴¹Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse:

P.: “Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. ⁴²Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando”.

DIÁC.: ⁴³E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. ⁴⁴O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: “É aquele a quem eu beijar. Prendei-O e levai-O com segurança!” ⁴⁵Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo:

TODOS: “Mestre”!

L2: E o beijou. ⁴⁶Então lançaram as mãos sobre ele e o prenderam. ⁴⁷Mas um dos presentes puxou da espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.

DIÁC.: ⁴⁸Jesus tomou a palavra e disse:

P.: “Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se fosse um assaltante. ⁴⁹Todos os dias Eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não Me prendestes. Mas, isso acontece para que se cumpram as Escrituras”.

L1: ⁵⁰Então todos O abandonaram e fugiram. ⁵¹Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus. E eles O prenderam. ⁵²Mas o jovem largou o lençol e fugiu nu.

L2: ⁵³Então levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram. ⁵⁴Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo. ⁵⁵Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-Lo à morte, mas não encontravam. ⁵⁶Muitos testemunhavam falsamente contra Ele, mas seus testemunhos não concordavam.

DIÁC.: ⁵⁷Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra Ele, dizendo:

TODOS: ⁵⁸“Nós O ouvimos dizer: ‘Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!’”

DIÁC.: ⁵⁹Mas nem assim o testemunho deles concordava. ⁶⁰Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus:

TODOS: “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra Ti?”

DIÁC.: ⁶¹Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-O de novo:

TODOS: “Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?”

DIÁC.: ⁶²Jesus respondeu:

P.: “Eu Sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, vindo com as nuvens do céu”.

DIÁC.: ⁶³O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

TODOS: “Que necessidade temos ainda de testemunhas? ⁶⁴Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?”

DIÁC.: Então todos O julgaram réu de morte. ⁶⁵Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-Lhe o rosto, O esbofeteavam e diziam:

TODOS: “Profetiza!”

DIÁC.: Os guardas também davam-Lhe bofetadas. ⁶⁶Pedro estava em baixo, no pátio. Chegou uma criada do Sumo Sacerdote, ⁶⁷e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse:

TODOS: “Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!”

DIÁC.: ⁶⁸Mas Pedro negou, dizendo:

TODOS: “Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!”

DIÁC.: E foi para fora para a entrada do pátio. E o galo cantou. ⁶⁹A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto:

TODOS: “Este é um deles”.

DIÁC.: ⁷⁰Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro:

TODOS: “É claro que tu és um deles, pois és da Galileia”.

DIÁC.: ⁷¹Aí Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo:

TODOS: “Nem conheço esse homem de quem estais falando”.

L1: ⁷²E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito: “Antes que um galo cante duas vezes, três vezes tu Me negarás”. Caindo em si, ele começou a chorar.

DIÁC.: ^{15,1}Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. ²E Pilatos O interrogou:

TODOS: “Tu és o Rei dos judeus?”

DIÁC.: Jesus respondeu:

P.: “Tu o dizes”.

DIÁC.: ³E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. ⁴Pilatos O interrogou novamente:

TODOS: “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa Te acusam!”

DIÁC.: ⁵Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. ⁶Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. ⁷Havia então um preso chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. ⁸A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. ⁹Pilatos perguntou:

TODOS: “Vós quereis que eu solte o Rei dos judeus?”

DIÁC.: ¹⁰Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. ¹¹Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. ¹²Pilatos perguntou de novo:

TODOS: “Que quereis então que eu faça com o Rei dos judeus?”

DIÁC.: ¹³Mas eles tornaram a gritar:

TODOS: “Crucifica-O!”

DIÁC.: ¹⁴Pilatos perguntou:

TODOS: “Mas que mal Ele fez?”

DIÁC.: Eles, porém, gritaram com mais força:

TODOS: “Crucifica-O!”

DIÁC.: ¹⁵Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e O entregou para ser crucificado. ¹⁶Então os soldados O levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. ¹⁷Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. ¹⁸E começaram a saudá-Lo:

TODOS: “Salve, Rei dos judeus!”

L2: ¹⁹Batiam-Lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam n’Ele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante d’Ele. ²⁰Depois de zombarem de Jesus, tiraram-Lhe o manto vermelho, vestiram-No de novo com suas próprias roupas e O levaram para fora, a fim de crucificá-Lo.

DIÁC.: ²¹Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. ²²Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. ²³Deram-Lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não o tomou. ²⁴Então O crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. ²⁵Eram nove horas da manhã quando O crucificaram. ²⁶E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. ²⁷Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda.⁽²⁸⁾ ²⁹Os que por ali passavam O insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

TODOS: “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, ³⁰salva-Te a Ti mesmo, descendo da cruz!”

DIÁC.: ³¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

TODOS: “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! ³²O Messias, o Rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

DIÁC.: Os que foram crucificados com Ele também O insultavam. ³³Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre a terra, até às três horas da tarde. ³⁴Pelas três horas da tarde, Jesus gritou com voz forte:

P.: “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

DIÁC.: Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?” ³⁵Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-O, disseram:

TODOS: “Vejam, Ele está chamando Elias!”

DIÁC.: ³⁶Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocando-a na ponta de uma vara e Lhe deu de beber, dizendo:

TODOS: “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-Lo da cruz”.

DIÁC.: ³⁷Então Jesus deu um forte grito e expirou.

(Todos se ajoelham por um instante).

DIÁC.: ³⁸Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. ³⁹Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

TODOS: “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

DIÁC.: ⁴⁰Estavam ali também algumas mulheres, que olhavam de longe; entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. ⁴¹Elas haviam acompanhado e servido a Jesus, quando Ele estava na Galileia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. ⁴²Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caíra a tarde. ⁴³Então, José de Arimateia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. ⁴⁴Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido havia muito tempo. ⁴⁵Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. ⁴⁶José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e O envolveu no lençol. Depois colocou-O num túmulo escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. ⁴⁷Maria Madalena e Maria, mãe de Joset, observavam onde Jesus foi colocado. Palavra da Salvação.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, com os olhos voltados para Aquele que por nós foi crucificado, oremos pela salvação de todos os homens, dizendo: Santificai, Senhor, o Vosso povo!

TODOS: SANTIFICAÍ, SENHOR, O VOSSO POVO!

1) Vós que viestes salvar os pecadores, fortalecei a Vossa Igreja na vivência da caridade, a fim de que, alicerçada em Vosso Mistério Pascal, seja para todos os povos um fecundo sinal de misericórdia e de acolhimento, nós Vos pedimos.

TODOS: SANTIFICAÍ, SENHOR, O VOSSO POVO!

2) Vós que sois o nosso amado Redentor, inspirai nossos governantes e os poderes públicos na construção do bem comum, na defesa dos direitos humanos e na superação de todas as formas de violência, nós Vos pedimos.

TODOS: SANTIFICAÍ, SENHOR, O VOSSO POVO!

3) Vós que sois o Restaurador da Criação, aceitai o nosso sacrifício quaresmal de conversão e fazei com que a humanidade, dilacerada pela pandemia da Covid-19, alcance, sem demora, dias de paz e de alegria, nós Vos pedimos.

TODOS: SANTIFICAÍ, SENHOR, O VOSSO POVO!

4) Escutai as preces dos pobres, dos presos e dos marginalizados e socorrei todas as pessoas que vivem na indiferença, afastadas de Vós e da Igreja, para que sejam tocadas pela Vossa graça nesta Semana Santa que estamos iniciando, nós Vos pedimos.

TODOS: SANTIFICAÍ, SENHOR, O VOSSO POVO!

(Preces Espontâneas)

P.: Senhor Jesus Cristo, que por nós aceitastes voluntariamente a morte na cruz, concedei, a todos os homens, a graça de se unirem à Vossa Paixão e de colocarem a sua esperança na Vossa Ressurreição. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE OFERTAS - (Hinário da CNBB, Liturgia XIII, Quaresma, Ano A, p.24)

R.: Ó MORTE, ESTÁS VENCIDA PELO SENHOR DA VIDA, PELO SENHOR DA VIDA! / 1. O Servo do Senhor fez sua, nossa dor. / 2. De Adão a triste sorte, ao Cristo trouxe a morte. / 3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo. / 4. Amou a humilhação, por ela a redenção. / 5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora. / 6. A espada te feria, pois, Mãe tu és, Maria.

14. P.: Orai, irmãos e irmãs...

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela Vossa misericórdia, alcancemos, pelo sacrifício do Vosso Filho, o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II - MR (p. 478)

Prefácio da Paixão do Senhor (MR pág. 231) –

CP.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-Vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e Sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por Ele, os anjos cantam Vossa grandeza e os santos proclamam a Vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...

CP.: Na verdade, ó Pai, Vós sois santo e fonte de toda santidade.

CC.: Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o Vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

TODOS: SANTIFICAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

CC.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.** Eis o mistério da fé.

TODOS: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

CC.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós Vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e Vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na Vossa presença e Vos servir.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

CC.: E nós Vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

TODOS: FAZEI DE NÓS UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO!

1C.: Lembrai-vos, ó Pai, da Vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso bispo Paulo Cezar e seus bispos auxiliares (José Aparecido e Marcony), e todos os ministros do Vosso povo.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

2C.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a Vós, na luz da Vossa face.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

3C.: Enfim, nós Vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo Vos serviram, a fim de Vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, Vosso Filho.

TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!

CP.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

TODOS: AMÉM.

17. RITO DA COMUNHÃO

16. CANTO DE COMUNHÃO - (Hinário da CNBB, Liturgia XIII, Quaresma, Ano A, p. 25)

R.: PAI, SE ESTE CÁLICE NÃO PODE PASSAR SEM QUE O BEBA, SEJA FEITA A TUA VONTADE! / 1. Das profundezas eu clamo a Vós, Senhor, escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece! / 2. Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em Vós se encontra o perdão, eu Vos temo e em Vós espero. / 3. No Senhor ponho a minha esperança, espero em Sua palavra. A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora. / 4. Espere Israel pelo Senhor mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.

CANTO 2: (Hinário da CNBB, Liturgia XIII, Quaresma, Ano A, p. 18)

R.: EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA, QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE. / 1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: onde está o teu irmão, eu estou presente nele. / 2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". Hoje és minha presença junto a todo sofredor: onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele. / 3. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele. / 4. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido." Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele. / 5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo." É presença e alimento nesta santa comunhão: onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Pausa). Saciados pelo Vosso sacramento, nós Vos pedimos, ó Deus: como pela morte do Vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela Sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

20. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2021

Deus da vida, da justiça e do amor, Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem, em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém!

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL – MR (p. 522)

P.: O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do Seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça da Sua bênção.

TODOS: AMÉM.

P.: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

TODOS: AMÉM.

P.: Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de Sua ressurreição.

TODOS: AMÉM.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

P.: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

